

A Malha histórica ferroviária do Rio Grande do Sul

TRONCO CENTRAL

PORTO ALEGRE - URUGUAIANA

Ramais:

- Montenegro - Caxias do Sul (sub-ramal Carlos Barbosa - Bento Gonçalves)
- Ramiz Galvão - Santa Cruz do Sul
- Dilermando de Aguiar - Santiago - São Borja
- Dilermando de Aguiar - Santiago - Santo Ângelo
- Cacequi - Santana do Livramento
- Alegrete - Quaraí

LINHA BARRA DO QUARAÍ - ITAQUI - SÃO BORJA

TRONCO NORTE

SANTA MARIA - MARCELINO RAMOS

- Ramal: Cruz Alta - Santa Rosa

LINHA PORTO ALEGRE - SÃO LEOPOLDO - TAQUARA - CANELA



Planta do final dos anos 1930 (VFRGS).
Nota: não estão representadas todas as estações.

TRONCO SUL

RIO GRANDE - BAGÉ - CACEQUI

Ramais:

- Pelotas - Canguçu
- Basílio - Jaguarão
- São Sebastião - Santana do Livramento
- Junção - Vila Siqueira

Inauguração da primeira estrada de ferro: Porto Alegre a São Leopoldo.

1º Projeto de rede

1872 1874

Criação da Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS) e arrendamento da malha pela empresa belga *Auxiliaire*

1905

A VFRGS passa para o controle do governo estadual

1920


Criação da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA)

1957

1959

Reversão da VFRGS do estado para a União. O controle da malha estadual passou às mãos da RFFSA.

Período do controle da malha ferroviária pelo governo do estado (VFRGS)

A Linha Taquara-Canela foi desativada em 1963